



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

ATA Nº 23/2022

ATA DA REUNIÃO EXTRAORDINÁRIA REALIZADA EM 30 DE NOVEMBRO DE 2022

Aos trinta dias do mês de novembro do ano de dois mil e vinte e dois, na sala das sessões dos Paços do Concelho reuniu a Câmara Municipal sob a presidência do Presidente da Câmara Municipal, Salvador Malheiro Ferreira da Silva, com a presença dos Vereadores, Domingos Manuel Marques Silva, Ana Isabel Tavares Cunha, Alcides Cardoso Alves, Alexandre Valente Rosas Caetano, António Carlos Silva Monteiro Bebiano, Maria Júlia Lopes Oliveira, Márcia Celeste Valinho Dias Gonçalves e Rúben Américo Jorge Ferreira. -----

Achava-se igualmente presente Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, coadjuvada por Mário Rui Almeida Barata, ao abrigo da deliberação proferida pela Câmara Municipal em 14 de Outubro de 2021, relativa à elaboração das atas das reuniões do órgão, e do despacho de coadjuvação emanado pela Diretora de Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro. -----

Às 09:45 horas o Senhor Presidente declarou aberta a reunião. -----

DEPARTAMENTO ADMINISTRATIVO, JURÍDICO E FINANCEIRO -----

ESTRUTURA INTERNA E ORGANIZAÇÃO DOS SERVIÇOS MUNICIPAIS - 6ª ALTERAÇÃO. -----

O Senhor Presidente da Câmara Municipal salientou a necessidade de proceder à alteração da estrutura interna e organização dos serviços municipais, dado que é uma estrutura que já existe há alguns anos, e que tem sofrido alterações pontuais, sobretudo, com a criação de novas unidades flexíveis, tendo como objetivo a sua melhor adaptação às novas competências municipais e às novas necessidade e desafios da gestão municipal. -----

Mais referiu que a presente alteração é um pouco mais profunda, prevendo a criação de uma nova Divisão Municipal e de nove unidades flexíveis de 3º grau, fazendo coincidir estas novas unidades com as áreas em que enfrentamos novos e mais prementes desafios. -----

Realçou que a presente alteração não consubstancia, desde já, a contratação de novos trabalhadores nem a recolocação de trabalhadores municipais, mas prepara a estrutura para fazer face a novas exigências e que irá ser implementada gradualmente. -----

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que a alteração agora proposta vem reforçar a estrutura dos serviços municipais, reforçando a capacidade de resposta de cada serviço, reorganizando e consolidando a estrutura face às atuais e futuras atribuições dos serviços municipais. -----

O senhor Vereador Alcides Alves expressou a preocupação com as despesas correntes, relativamente às quais a margem orçamental é muito curta, questionando o custo da implementação da presente alteração, na medida em que a mesma prevê um aumento significativo do número de dirigentes municipais. Mais referiu que, compreendendo a



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

alteração e a sua necessidade, mas o facto de a mesma implicar o provimento de mais 11 cargos dirigentes, pode representar um peso excessivo no orçamento municipal, num tipo de despesa que se perpetua no tempo.-----

O senhor Vereador Domingos Silva referiu acompanhar algumas das preocupações expressas pelo senhor Vereador Alcides Alves, salientando, no entanto, que a estrutura agora proposta ser alterada a todo o tempo, não representando em si uma despesa 'ad eternum'.-----

Mais referiu que, na proposta de orçamento para o ano de 2023, foi já prevista a totalidade da despesa decorrente do provimento da totalidade dos cargos dirigentes previstos na presente alteração, na ordem dos 300 mil euros, apesar de não ser expetável que todos os cargos previstos sejam providos durante o próximo ano.-----

O senhor Vereador Alcides Alves reafirmou que considera que esta alteração comporta um número excessivo de novos dirigentes que irão aumentar as despesas com pessoal, que já têm um peso excessivo no orçamento, pelo que, irá votar contra a alteração.-----

Deliberação nº 709/2022:-----

Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar a alteração, nos termos das alíneas a), b) e c) das conclusões da informação nº 186/DAJF/SP, de 21.11.2022, e remetê-la à Assembleia Municipal.-----

PROPOSTA DE IMPLEMENTAÇÃO DO CARTÃO JOVEM MUNICIPAL DE OVAR - APROVAÇÃO DO REGULAMENTO MUNICIPAL E DE ACORDO DE COLABORAÇÃO A CELEBRAR COM A MOVIJOVEM. -----

Deliberação nº 710/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de Regulamento, nos termos e fundamentos da informação nº 188/DAJF/SP, de 28.11.2022, e remetê-lo à Assembleia Municipal.-----

Mais foi deliberado, por unanimidade, aprovar a minuta do Acordo de Colaboração. -

PROPOSTA DE REALIZAÇÃO DE HASTAS PÚBLICAS - CARNAVAL DE OVAR 2023.-----

Deliberação nº 711/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta.-----

LEI 8/2012 DE 21 DE FEVEREIRO - ASSUNÇÃO DE COMPROMISSOS PLURIANUAIS - AUTORIZAÇÃO PRÉVIA E AUTORIZAÇÃO GENÉRICA PARA DISPENSA DE AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL - ANO DE 2023.-----

Deliberação nº 712/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos e fundamentos da informação nº 185/DAJF/SP, de 23.11.2022, e remetê-la à Assembleia Municipal. ----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PEDIDO DE ISENÇÃO DE TAXAS RELATIVAS A EMISSÃO DE LICENÇA NO ÂMBITO DO PROCESSO 2022/450.10.213/174 - RATIFICAÇÃO DO DESPACHO DO VICE-PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL, DATADO DE 15.11.2022. -----

Deliberação nº 713/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, ratificar o despacho do senhor Vice-Presidente da Câmara Municipal, datado de 15.11.2022.-----

DIVISÃO FINANCEIRA-----

ORÇAMENTO, GRANDES OPÇÕES DO PLANO E MAPA DE PESSOAL PARA O ANO DE 2023 - PARA APROVAÇÃO.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que este é um documento previsional, onde estão previstas as ações mais importantes para a concretização do plano de ação do executivo.-----

Mais referiu, que este é o primeiro orçamento após a concretização da delegação de competências na área da educação, na sequência da qual foram incorporados no quadro de pessoal da Câmara Municipal, cerca de 200 trabalhadores.-----

Realçou, que na presente proposta de orçamento não está incorporado o saldo de gerência relativo à gestão de 2022, e que se prevê seja na ordem dos 10 milhões de euros.-----

Salientou, ainda, que o executivo, na elaboração da presente proposta procurou ser rigoroso na previsão das receitas e maximizando as previsões da despesa, de forma a potenciar a execução do orçamento durante o ano de 2023.-----

Considerou o atual cenário macroeconómico muito volátil, com elevado grau de incerteza, num contexto de inflação a que já não estávamos habituados, e que tem um impacto significativo no aumento das despesas, seja a nível da aquisição de bens e serviços, quer ao nível das despesas com pessoal.-----

Reafirmou que foi feito um esforço, apesar dos constrangimentos, de marcar as prioridades do executivo, assegurando o investimento necessário.-----

Resumiu a proposta de Orçamento, com um valor global 46,9 milhões de euros, sendo que, 35,5 milhões são receitas/despesas correntes, que representam 2/3 do total orçamentado.

No que diz respeito às receitas correntes, 40% são receitas provenientes dos impostos diretos, e 40% de transferências do estado.-----

Relativamente às receitas de capital, são provenientes na sua maioria dos fundos comunitários e transferências do estado, assim como da venda de terrenos em menor percentagem.-----

No que concerne às despesas correntes, 42% resultam das despesas com pessoal, e 45% com a aquisição de bens e serviços, sendo que o aumento registado nesta rubrica resulta fundamentalmente da inflação e do aumento dos custos com a energia.-----

Por fim, as despesas de capital, onde se prevê um investimento na ordem dos 11 milhões de euros.-----

Realçou que, apesar dos constrangimentos e dificuldade, houve um esforço no reforço do investimento nas áreas consideradas estruturais, como sejam a educação, ambiente e ação social.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor Vereador Alcides Alves fez a seguinte intervenção: -----

“A primeira constatação que o Orçamento da CMO para o ano de 2023 apresenta é o precário equilíbrio orçamental porquanto, se à Receita Efetiva Corrente – 35,5M€ - retirarmos as Despesas Efetivas Correntes Cor., e abro aqui um parêntesis para reafirmar a nossa preocupação, como vereadores da oposição, quanto ao peso das Despesas Correntes – 35,2M€ - 76% - da totalidade das Despesas – com as Despesas de Pessoal (14,9M€) e a Aquisição de Bens e Serviços (15,9M€) a tomarem proporções preocupantes – aumentaram 46% - mais de 11M€ comparativamente ao ano passado – repare-se que comparativamente as Despesas de Capital – as que geram mais valias – diminuíram 2%, passando de 11,9M€ para 11,7M€ - restarão apenas de saldo corrente 290.000€ que serão consumidos pelas amortizações médias. -----

Vejamos mais em pormenor estas duas rubricas: -----

Os Recursos Humanos, numa altura em que o processo de descentralização se acentua, já representam 32% das GOPs, numa previsão de 15M€, quando a média nacional dos Municípios de Média Dimensão como o nosso, em 2021, foi de 29,7%, acrescentando que os encargos com o pessoal, em 2022, foi de 10,1M€ - 28% das Despesas Correntes, num incremento de quase 5M€, traduzindo-se, em termos relativos, em mais 47%. Esta verdade factual que nem atualização salarial de funcionários públicos, decorrente da Proposta de Orçamento do Estado para 2023, nem as despesas com pessoal no âmbito da descentralização de competências na área da Educação e nem a previsão da alteração da estrutura orgânica da Autarquia, com mais postos de trabalho, justificam na plenitude, causa-nos uma enorme apreensão quanto ao futuro. -----

E nem o valor de cerca de 400.000€ com o Pessoal em regime de tarefa ou avença e os 225.000€ com Estudos, Projetos e Consultadoria, nos convencem. -----

É também motivo de preocupação o aumento de mais de mais de 5M€ - mais de 47% - passando de 10,8M€ em 2022 para uma previsão de 15,9M€ a Aquisição de Bens e Serviços, aumento que nem os previsíveis aumentos da eletricidade, limpeza urbana, iluminação pública, água e gás, assim como o pacote de descentralização de competências, justificam. ----

E isto para não falar no peso orçamental que possui hoje a Administração Autárquica – 5,5M€ - 11,8% - das GOPs.-----

Poderão dizer V^{as} Ex^{as} que o Saldo Corrente é positivo e que o Orçamento cumpre com as regras orçamentais. -----

É verdade, mas deixo aqui uma pergunta: -----

Que investimentos estruturais – governar não é apenas gerir o quotidiano – se podem fazer com este saldo se considerarmos também a precariedade das despesas de capital – 25% da totalidade das despesas. E a nossa preocupação acentua-se quando o Orçamento nos diz que as receitas provenientes do OGE: FFM – 4,8M€ - FSM – 1,1M€ - IVA – 245.000€ - Part. Fixa no IRS – 1,2M€ e Pacote de Descentralização nas áreas da Educação e Ação Social em mais de 6M€, já são na ordem dos 24M€, cerca de 50% da totalidade das receitas, situação que não deixa de ser preocupante, pois tal facto compromete a sustentabilidade orçamental – só 15% dos municípios portugueses de média dimensão – a que diz respeito a Ovar – têm 50% ou mais das suas receitas dadas pelo Estado, não sendo o seu Orçamento constituído, maioritariamente, com receitas próprias. -----

Um facto curioso que este Orçamento demonstra e que evidencia o que se afirmou, é que as Receitas próprias que a CMO tem previstas - 32.7€ não cobrem as Desp. Cor.



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

também Previstas - 35,2M€, faltando ainda 2,5M€, provando que atualmente a CMO não gera receitas próprias para as suas despesa correntes, apesar dos impostos diretos - subirem 2,8M€ - 24% - passando de 11,7M€ para 14,5M€, situação que faz com que a subida das Rec. Cor. - 8,5M€ - 32% - se faça, não à custa da captação de investimento – projetos e candidaturas – mas à custa dos impostos dos vareiros que entre Imp. Dir./Taxas/e outras Penalidades contribuem com 15,7M€ - 34% da receita.-----

Aliás, os imp. Diretos em Ovar são os que pesam mais na estrutura global da receita, em detrimento de outros financiamentos.-----

E se consideramos o cenário macroeconómico para o próximo ano em que tudo aponta para um crescimento anémico de 1,3% - em 2022 foi de 6,2% - uma inflação superior a 4%, uma diminuição do emprego e uma taxa de desemprego a rondar os 6%, com as implicações sociais que comporta, ficaremos então com o cenário do próximo ano, em matéria de equilíbrio orçamental.-----

Analise agora as Receitas:-----

Nas Rec. Cor. Passámos de 26.964.297€ para 35.505.484€ num crescimento de 8,5M€ e nas Receitas de Capital passámos de 9,1M€ para 11,4M€, num crescimento de 2,3M€, totalizando as GOPs de 2023 uma previsão de 46.975.776€, num crescimento comparativamente ao ano de 2022, de 10M€.-----

Do que se expôs se concluirá, facilmente, que será uma proeza orçamental atingir as taxas de Execução da Receita que a legislação preconiza - 85% ou mais - e que o TdC fiscaliza aquando da homologação do Relatório de Contas, como se viu no passado.-----

O desafio é enorme e este compromisso cá estaremos para o cobrar aquando da aprovação do Relatório de Contas.-----

Facto curioso é que num cenário de crescimento acentuado das Receitas – mais de 10M€ - o que se verifica nas Despesas é que nas de Capital – as que geram mais valias – passámos de 11.948.648€, em 2022 para uma previsão de 11.760.292€, num desinvestimento de 188.356€, quando as Receitas de Capital aumentaram 2,3M€ .-----

Repito, orçamos em 2022 – 9.107.330€ e para 2023 teremos uma previsão de 11.470.292€.-----

E outro facto curioso é este orçamento não esconder que o investimento desde 2019 tem vindo a diminuir, passando dos 13,1M€ para os atuais 11,7M€, ano de menor investimento, e em jeito de pirraça nos dizer também que o único ano em que o investimento foi maior – 15,3M€ - foi no ano de 2020, ano, em que salvo erro, já se faziam investimentos a pensar em eleições autárquicas, provando de uma forma indesmentível que se governa, não para gerações, mas para eleições.-----

Mas, talvez, tenha sido uma simples coincidência.-----

Mas, continuemos a analisar o Orçamento, pois quanto ao seu equilíbrio e sustentabilidade estamos conversados: as receitas correntes são praticamente consumidas pelas despesas correntes.-----

Passemos agora à análise das DESPESAS CORRENTES:-----

Uma evidência deste Orçamento é que as Despesas Correntes – as que não geram mais valias – passaram de 24.122.979€ para 35.215.484€, ou seja, sofreram um aumento de mais de 11M€ - mais de 30% - situação que a tomarmos em linha de conta a conjuntura económica nos perspetiva graves apreensões.-----

E chamo à atenção de que as despesas correntes vão desde 22,7M€ (2019) – 24,5M€ (2021) – para 35,2M€ em 2023 – numa subida de 2019 a 2023 de mais de 12,5M€.-----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

Assim, em 4 anos, as despesas correntes subiram 12,5M€ - 35,7% - e, se analisarmos o Quadro Plurianual de Programação Orçamental, verificamos que a tendência é de se agravarem porquanto em 2027 serão da ordem de 42,3M€ - 80% da totalidade das despesas - comprometendo, o investimento e mesmo a sustentabilidade financeira, num claro desrespeito pelo princípio da justiça intergeracional. -----

E, se por um lado, as Despesas Correntes apresentam uma tendência de subida atingindo a previsão de 42,3M€ - 80% da totalidade das despesas no ano de 2027 - como nos diz o Quadro Plurianual de Programação Orçamental, colocando em risco a sustentabilidade orçamental, as Despesas de Capital, as que geram investimento descem como nos continua a dizer o mesmo Quadro, de 11,7M€ - 25% no ano de 2023 - para 10,6M€ - 20% - em 2027. --

Assim, no que concerne às Despesas de Capital – as que geram mais valias – verifica-se que passámos de 11.948.648€, em 2022 para uma previsão de 11.760.292€, num desinvestimento de 188.356€, quando as Receitas de Capital aumentaram 2,3M€. -----

Executamos em 2022 – 9.107.330€ para prevermos para 2023 o montante de 11.470.292€.-----

Analisando agora as GOPs para 2023 constatamos que a previsão é de 46 975 776€, passando de 36M€, em 2022, para uma previsão 46,9M€ num aumento de perto de 11M€, mais de 30%, comparativamente ao ano de 2022. -----

No que ao PPI, que é o representativo das despesas de capital e, conseqüentemente do investimento, diz respeito verificamos que PPI – 23% das GOPs – revelando uma tendência – que a conjuntura económica agravará - passa de um investimento de 11M€ em 2022 para uma previsão de 10,7M€ - amputando o investimento camarário em 262.102€. -----

Não é despidiendo o facto de que esta tendência se vem mantendo desde 2019 em que tivemos 12,4M€ para investir para passarmos para os atuais 10,7M€, com exceção do famigerado ano de 2020 em que o investimento foi de 14,4M€. -----

E mais preocupados ficamos quando verificamos que no Orçamento, nomeadamente na despesa, não se vê refletida a vontade de implementar a nossa Estratégia Local de Habitação a que o Acordo de Colaboração no âmbito do 1.º Direito - Soluções habitacionais para as famílias mais carenciadas e sem alternativa habitacional, com o Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana (IHRU), pois os valores previstos para 2023 - 2 .162. 980€ - apenas cobrem o que está em fase de conclusão (Reabilitação de 4 fogos - Cadaval - 188 353€ e a reabilitação de 50 fogos do Furadouro- 0,5M€), não se prevendo investimentos significativos na compra de terrenos – 132.000€ , na construção ou aquisição de habitações – 200€, com a honrosa exceção da verba de cerca de 0,5M€ para a reabilitação das barracas do Bairro da Marinha que pelo que nos é dado ver deveria ter iniciado em janeiro de 2020.-----

Ao adiarmos para 2024 a maioria das realizações neste âmbito, corremos o risco de perder uma oportunidade que nunca mais teremos. -----

Relembro que o Acordo envolve mais de 32M€ e soluções habitacionais para mais de 700 famílias carenciadas de habitação.-----

No âmbito do PRR - Plano de Recuperação e Resiliência – apenas verificamos o Programa Acessibilidades 360º, no montante global de 468.000€ nomeadamente para financiar intervenção de Vias - Ovar - 158 925€, Furadouro – 179.950€ e Esmoriz – 131.515€, achando muito pouco para um Programa com verbas tão significativas.-----

Excetuando os montantes a receber relativos ao Pacto para o Desenvolvimento e Coesão Territorial – E. Sec. Júlio Dinis (196.000€), Requalificação da Escola de S. João (453.000€), Req. Da Esc. Do Gavinho (205.000€), a USF - polo de Arada (123.000€) e da



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

CIRA os projetos DLBC -Des. Loc. de Base Comunitária – costeira (105.000€) e a DLBC – Rural Norte (400.000€) e os montantes relativos ao PEDU, cerca de 1,5€ e tudo obra já realizada, não havendo nada de novo, nada mais se regista, deixando escapar uma oportunidade única se atendermos aos inúmeros projetos que é possível candidatar.-----

E numa altura em que a eficiência energética é uma realidade face aos preços da eletricidade o Orçamento inicial inscreve verbas residuais – 240.000€. -----

Ao contrário das AMR – representativas das despesas correntes – 36,2M€ - 77% das GOPs – a previsão é de um aumento de 11,1M€, passando de 23,3M€ (2019) – 25,2M€ (2020) – 25,5M€ (2021) – 25M€ (2022) para uma previsão de 36,2M€ em 2023. -----

Um aumento, meus senhores, de 11.166.251€, aumento para o qual se exige uma explicação pormenorizada. -----

Facto curioso é a maneira como o Executivo em Permanência nos propõe as GOPs: -----

Vejamos as prioridades apresentadas: -----

No Desenvolvimento Económico e Empreendedorismo – área de vital importância para a criação de riqueza - prevê-se um investimento de 17.000€ - 0,04% das GOPs - provando-se que o desenvolvimento económico não constitui preocupação de quem teve a responsabilidade de elaborar estes documentos. -----

No Turismo – galinha dos ovos de ouro deste concelho – prevê-se um investimento de 455.800€ - 0,97% - das GOPs. -----

No Desenvolvimento Social e Saúde prevê-se a quantia de 1,4M€ - 2,99% das GOPs, num momento tão particular para as famílias vareiras. -----

Na juventude – que tanto se apregoa – prevê-se o montante 104.000€ - 0,22% - tendo os Serviços Veterinários – 123.500€ - mais financiamento definido. -----

Definindo-se para a Cultura 2,5M€ - 5,4% das GOPs – quando a média dos municípios portugueses é a de 10%. -----

Por último referir que estes documentos, Orçamento e GOPs para o ano de 2023, não nos dão a garantia de que investimentos estruturais de que Ovar tanto carece sejam realizados no ano de 2023 – ZAES de Ovar Sul e Maceda/Cineteatro de Ovar/Cineteatro de Esmoriz, para só referir os mais emblemáticos e antigos. -----

Pelas razões aludidas os vereadores do Partido Socialista votam contra o Orçamento, GOPs e Mapa de Pessoal da CMO para o ano de 2023. -----

Documento honesto, apenas esta em causa a preocupação com o rácio das receitas próprias e o equilíbrio entre as despesas correntes e as receitas correntes.” -----

O senhor Vereador Domingos Silva considerou que há na intervenção do senhor Vereador alguma confusão de conceitos, no entanto, realçou, que há uns anos atrás não havia dotação para a juventude, e que as despesas energéticas aumentaram 5 vezes no último ano, para além do aumento significativo de todos os bens e serviços. -----

Realçou, também, que o programa para o associativismo, desportivo, recreativo e social, teve um aumento significativo neste orçamento. -----

Considerou que a presente proposta de orçamento está equilibrada, e vai continuar equilibrada, salientando que a capacidade de endividamento da Câmara Municipal continua praticamente intacta. -----

Por último, salientou que a Câmara Municipal está entre os primeiros 70 municípios com melhor equilíbrio financeiro, tem contas equilibradas e uma boa saúde financeira. -----

O senhor Presidente da Câmara Municipal considerou que, na presente proposta, as despesas estão maximizadas e houve rigor na previsão das receitas, considerando apenas as



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

que estão asseguradas, o que permitiu apresentar um documento com total transparência, reconhecendo as dificuldades da gestão municipal e os seus desafios para o ano de 2023. -----

*Deliberação nº 714/2022:-----
Deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Orçamento e as Grandes Opções do Plano, para o ano de 2023, e remeter os documentos à Assembleia Municipal.-----
Mais foi deliberado, por maioria, com os votos contra dos senhores Vereadores eleitos pela lista do Partido Socialista, aprovar o Mapa de Pessoal, acompanhado do Plano anual global de recrutamentos autorizados, para o ano de 2023, e remeter os documentos à Assembleia Municipal.-----*

DIVISÃO DE DESENVOLVIMENTO SOCIAL E SAÚDE -----

PROPOSTA DE REGULAMENTO INTERNO DO SERVIÇO DE ATENDIMENTO E ACOMPANHAMENTO SOCIAL (SAAS) DO MUNICÍPIO DE OVAR, NO ÂMBITO DA TRANSFERÊNCIA DE COMPETÊNCIAS DA ADMINISTRAÇÃO CENTRAL PARA AS AUTARQUIAS LOCAIS. -----

*Deliberação nº 715/2022:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar o projeto de Regulamento, e proceder à sua publicação em Diário da República. -----*

PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - FES - PROCESSO Nº 2022/650.10.103/262.-----

*Deliberação nº 716/2022:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 38181, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 22.11.2022.-----*

PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - FES - PROCESSO Nº 2022/650.10.103/268.-----

*Deliberação nº 717/2022:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 37030, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 16.11.2022.-----*

PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - FES - PROCESSO Nº 2022/650.10.103/283.-----

*Deliberação nº 718/2022:-----
Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 37864, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 21.11.2022.-----*



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

PROPOSTA DE APOIO PECUNIÁRIO AO ABRIGO DO FUNDO DE EMERGÊNCIA SOCIAL - FES - PROCESSO Nº 2022/650.10.103/307.-----

Deliberação nº 719/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 39266, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 28.11.2022.-----

PROPOSTA DE APOIO NA FATURA DE ABASTECIMENTO DE ÁGUA - PROCESSO Nº 2022/650.10.103/186.-----

Deliberação nº 720/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 38689, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 24.11.2022.-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE SUBSÍDIO EDUCATIVO - PROCESSO Nº 2022/650.10.103/282.-----

Deliberação nº 721/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta, nos termos da informação nº 38472, da Divisão de Desenvolvimento Social e Saúde, de 23.11.2022.-----

DIVISÃO DE AMBIENTE -----

PROPOSTA DE TARIFÁRIO DO SERVIÇO DE GESTÃO DE RESÍDUOS URBANOS, PARA O ANO DE 2023.-----

O senhor Presidente da Câmara Municipal salientou que a presente proposta de tarifário prevê o aumento das tarifas, sendo que, nos últimos anos, contrariando as recomendações da ERSAR, não repercutimos os custos suportados pela Câmara Municipal na prestação destes serviços, por estarmos num período de pandemia. -----

Salientou, ainda, que uma das premissas da aprovação da candidatura dos biorresíduos, foi o compromisso de repercutir os custos do serviço aos utilizadores. -----

Neste contexto, a proposta de tarifário agora apresentada, permite repercutir os custos, não a 100%, mas numa taxa próxima dos 90%, indo ao encontro dos compromissos assumidos e das recomendações da entidade reguladora. -----

Realçou, também, que os custos cobrados ao município pela recolha e tratamento de resíduos sofreu um aumento significativo, de cerca de 22%. Sendo que, este aumento dos custos destina-se às entidades que fazem o tratamento de resíduos em alta, e deveria significar uma melhoria nesse tratamento, o que não tem acontecido, esperando que a aposta feita na recolha seletiva dos biorresíduos traga os benefícios esperados e expectáveis.-----

Mais referiu que o aumento das tarifas, que terá algum peso nos custos suportados pelas famílias, respeitam o princípio do poluidor pagador, desejando que este aumento induza uma maior preocupação ambiental por parte dos munícipes, e a adoção de práticas que protejam o ambiente e permitam reduzir os custos com recolha e tratamento de resíduos. -----



CÂMARA MUNICIPAL DE OVAR

O senhor Vereador Alcides Alves referiu compreender o esforço que é feito pelo município, no contexto deste setor, assim como concorda com o princípio do poluidor pagador, esperando que este aumento dos custos se reflita também na melhoria do serviço prestado. ----

Deliberação nº 722/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a proposta de tarifário para o ano de 2023. ----

DIVISÃO DE PROJETOS E OBRAS MUNICIPAIS-----

REABILITAÇÃO DA ESCOLA SECUNDÁRIA JÚLIO DINIS - REVISÃO DE PREÇOS ORDINÁRIA DEFINITIVA, PARA APROVAÇÃO.-----

Deliberação nº 723/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a revisão de preços definitiva.-----

DIVISÃO DE URBANISMO E PLANEAMENTO-----

PROPOSTA DE ATRIBUIÇÃO DE TOPÓNIMO - TRAVESSA DOUTOR VALE GUIMARÃES.-----

Deliberação nº 724/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a atribuição de topónimo de Travessa Doutor Vale Guimarães. -----

RECONHECIMENTO DE BENEFÍCIOS FISCAIS NO ÂMBITO DE OPERAÇÕES DE REABILITAÇÃO URBANA E COMUNICAÇÃO À AUTORIDADE TRIBUTÁRIA - EMISSÃO DE CERTIDÃO.-----

Deliberação nº 725/2022:-----

Deliberado, por unanimidade, o reconhecimento da intervenção de reabilitação, nos termos e fundamentos da informação da Chefe de Divisão de Urbanismo e Planeamento, de 28.11.2022. -----

DELIBERAÇÕES: -----

As deliberações foram aprovadas em minuta no final da reunião, nos termos do nº 3 do artº 57º da Lei nº 75/2013, de 12 de Setembro. -----

ENCERRAMENTO: -----

E como nada mais havia a tratar pelo Presidente foi encerrada a reunião, pelas 11:24 horas, da qual para constar se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, vai ser assinada pelos presentes, e por mim, Susana Cristina Teixeira Pinto, Diretora do Departamento Administrativo, Jurídico e Financeiro, que a secretariei. -----

